

A DIFERENÇA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS QUE TÊM UMA PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRAS NA SUA ROTINA.

Diego Barbosa Teixeira; Danielle dos Santos Cutrim Garros, Unesp – Campus Marília, FFC, Terapia ocupacional, e-mail: to.diegobteixeira@gmail.com.

Palavras Chave: funcionalidade, idoso, atividade.

Introdução

O termo capacidade funcional (CF) pode ser definida como o potencial que o indivíduo, no caso o idoso, tem para tomar decisões e atuar sobre sua vida de forma independente, no seu dia-a-dia. A incapacidade funcional (IF) concerne à dificuldade ou então a necessidade de ajuda para realização das atividades do seu cotidiano. (BARBOSA et al. 2014). A dependência funcional por essa incapacidade, pode gerar a necessidade de cuidados permanentes, gastos com internações, procedimentos médicos e medicamentos.

Objetivo

A pesquisa identificou se há diferença na capacidade funcional de idosos que têm uma programação de atividades extras na sua rotina diária e idosos que não têm.

Material e Métodos

Os dados coletados por entrevista seguindo uma avaliação validada denominada "Índice de Independência nas Atividades de Vida Diária (AVD) de Katz", desenvolvido por Sidney Katz, publicado em 1963, os elementos obtidos foram aplicados a uma tabela, para análise e discussão. Os participantes selecionados são indivíduos com 65 anos ou mais, com o cognitivo preservado, sem patologias incapacitantes, após assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). (DUARTE et al. 2007).

Resultados e Discussão

No C.D sendo 11 mulheres (57,9%) e 8 homens (42,10%). Dentre os participantes, 8 solteiros (as) ou divorciados (as) (42,10%), viúvos (as) um total de 5 pessoas (26,30%), e namorando 3 idosos (15,8%). A média de idade dos participantes usuários do Centro-Dia foi de 78 anos.

No que diz respeito as atividades extras, ou seja, aquelas atividades que não foram consideradas como AVD's, por exemplo, atividades de lazer como dança, bingo, caminhadas, obteve o resultado de 100% (19 idosos) da participação dos entrevistados.

Conclusões

A capacidade funcional de idosos que têm uma programação de atividades extras na sua rotina diária é maior do que os que não tem, sugerindo desta forma que há a necessidade de profissionais capacitados para a inclusão de atividades na rotina diária das instituições pesquisadas, promovendo assim mudanças no sistema de saúde.

Agradecimentos

Agradeço a Unesp, as instituições envolvidas e os idosos que se dispuseram participar.

BARBOSA, B. R. et al. **Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade.** Ciênc. Saúde Coletiva [online]. vol.19, n.8, p.3317-3325, 2014

DUARTE, Y. A. O. et al. **O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos.** Ver. Esc. Enferm. USP vol. 41 no. 2 p.317-325, 2007